

NEM TODO CAMINHO DÁ NA VENDA!

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” João 14:6

“Caminho: faixa de terreno por onde se vai de um lugar para outro; estrada; trilho; via; atalho; vereda; destino; rumo”. A cada dia que passa aumenta o número de caminhos que temos que conhecer. Se retrocedermos a algumas décadas atrás, constatamos que as pessoas que viveram em 1930, 1940, por exemplo, só precisavam conhecer o caminho de casa para o trabalho, de casa para a escola, e mais uns outros poucos.

Com o crescimento das cidades, surgimento dos grandes centros urbanos e diversificação das atividades, não precisamos saber apenas ir para a escola e trabalho; precisamos saber como se chega à academia de ginástica, qual o caminho que nos leva ao shopping, como fazer para chegar ao salão de beleza, à clínica, etc.

Mas não são só os caminhos propriamente ditos, os feitos de areia, barro, pedras, asfalto, que precisamos conhecer. Em todos os tempos os homens sempre procuraram o caminho da felicidade, do conhecimento, da realização profissional; o caminho da paixão.

A procura de todos esses caminhos são naturais, e em si mesma não têm maiores dificuldades. O problema é quando dedicamos toda nossa atenção e nossas forças procurando os caminhos que nos levam a conquista dos bens materiais e realizações temporais.

As perguntas que precisamos fazer são: qual a razão da minha existência e para onde eu estou indo? qual o melhor caminho que eu posso seguir? eu estou buscando conhecer esse caminho? existe algum caminho que me pode garantir a vida eterna?

Jesus Cristo veio ao mundo justamente para nos dar resposta a estas perguntas. É Ele mesmo que diz que o único caminho que nos leva a Deus, é o que Ele coloca diante de nós, ou seja: Jesus Cristo é o caminho. Em seu discurso, registrado no livro de Atos, Pedro afirma: “Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (Atos 4.11-12).

Portanto, o ditado popular que diz que “todo caminho dá na venda” não se aplica ao que diz respeito à vida eterna. O único caminho que nos conduz à vida eterna é Jesus Cristo.

Que o Deus nos conduza em Seus caminhos!
Pastor Mário Alcoforado

Não Adulterarás

Scott Sauls

O Breve Catecismo de Westminster afirma que o sétimo mandamento “exige a conservação da nossa própria castidade e da do nosso próximo, no coração, nas palavras e no comportamento” (P&R 71). Dito de outro modo, o sétimo mandamento nos chama a mais do que a mera abstenção da atividade sexual fora da união em uma só carne que é o casamento. Também nos chama à pureza sexual no pensamento e nas palavras.

Com a pornografia, a cultura do “ficar” e expressões não convencionais da sexualidade se tornando comuns, o clássico ensinamento bíblico está se tornando menos popular em nossos tempos modernos. Contudo, se a verdadeira relevância da Escritura está no fato de que a Escritura não demonstra nenhum interesse em ser relevante – isto é, ela não demonstra nenhum interesse em ser adaptada, revisada ou censurada apenas para acompanhar as novidades do dia –, então a questão sexual é uma com a qual os crentes sinceros devem lidar. Devemos permanecer comprometidos em ser contraculturais sempre que a cultura e a verdade estiverem em conflito uma com a outra.

Jesus aprovou o sexo na relação marital entre homem e mulher. Ele inventou o sexo. Sexo não é proibido. Não é tabu. É uma dádiva, um convite ao marido e à mulher para que desfrutem do Éden juntos – nus e sem vergonha, íntimos e abraçados, expostos e não rejeitados. Provérbios convida o marido a encontrar satisfação nos seios da sua esposa. Cantares de Salomão retrata um marido e sua mulher admirando-se e ousadamente desfrutando o corpo nu um do outro. Paulo, também solteiro e celibatário, diz que, exceto para curtos períodos de oração, um marido e uma esposa fisicamente são devem entregar-se um ao outro sexualmente. *Porneia* – a abrangente palavra grega para a imoralidade sexual – representa qualquer afastamento da união marital entre homem e mulher.

Por que a Escritura é aparentemente tão liberal com respeito ao sexo dentro do casamento heterossexual, mas tão limitadora para qualquer outro cenário? Tim Keller diz que isso é porque o sexo é a mais prazerosa e a mais perigosa de todas as faculdades humanas. O sexo se parece muito com o fogo. Pode aquecer, confortar e purificar. Mas, se não for manejado com cuidado, pode também queimar, infectar, escoriar e destruir. Eu vi isso acontecer em inúmeras situações pastorais ao longo dos anos. “Há caminho que ao homem parece direito”, diz o provérbio sagrado, “mas ao cabo dá em caminhos de morte” (Pv 14.12).

A sábia e fascinante Madeleine L’Engle nos ajuda com o seu lembrete de que “nós conduzimos pessoas a Cristo [...] ao lhes mostrarmos uma luz tão encantadora que elas desejam, de todo o coração, conhecer a sua fonte”.

E se afirmássemos que ser solteiro e sexualmente casto (como Paulo e Jesus) é um chamado nobre, frutífero e “muito melhor”? E se começássemos a nos arrepender da casamentolatria, voltando a nossa ênfase para aquele casamento do qual todos os outros são apenas sombra – a união mística entre Jesus e a Noiva, a qual inclui os todos os crentes, maridos e mulheres, mas também viúvos e viúvas, divorciados e outros homens e mulheres não casados? E se focarmos em redimir a sexualidade na igreja primeiro, arrependendo-nos da pornografia, das piadas vulgares, dos comportamentos e vestes imodestos e outros hábitos que objetificam a imagem de Deus? E se nos tornarmos intencionais em reduzir o número de divórcios nos casos em que não há fundamento bíblico e nutrirmos o amor, as conversas demoradas, o andar de mãos dadas, a fidelidade, o perdão, o viver face a face (em intimidade) e também lado a lado (em missão) dentro dos casamentos?

Pois, a menos e até que nos tornemos esse tipo de comunidade contracultural entre nós mesmos, as pessoas “lá fora” farão ouvidos de mercador para todo o nosso zelo pela castidade bíblica. E com razão.

Extraído: <https://voltemosaoevangelho.com/blog/2015/08/os-dez-mandamentos-7-nao-adulteraras/>

Culto Matutino

**ZELANDO
PELA PUREZA****Adoremos a Deus**

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 11
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: 2Crônicas 7.13-14
- Oração de Confissão

Pratiquemos a Palavra do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Amor

- * Louvor: Perfeição (NC 121)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 31
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

**ADORANDO AO SENHOR
QUE NOS QUER PUROS****Louvemos o Seu Nome**

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 15
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Hebreus 12.4-6
- * Louvor: Rocha Eterna (NC 136)
- Oração de Confissão

Obedeçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Pureza no Sangue de Cristo (NC 269)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 31
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg**PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - A SANTA CEIA - DOMINGO 31****83. Que são as chaves do reino dos céus?**

R. A pregação do santo Evangelho e a disciplina cristã. É por estes dois meios que o reino dos céus se abre para aqueles que creem e se fecha para aqueles que não creem.

84. Como se abre e se fecha o reino dos céus pela pregação do santo Evangelho?

R. Conforme o mandamento de Cristo, se proclama e testifica aos crentes, a todos juntos e a cada um deles, que todos os seus pecados realmente lhes são perdoados por Deus, pelo mérito de Cristo, sempre que aceitam a promessa do Evangelho com verdadeira fé. Mas a todos os incrédulos e hipócritas se proclama e testifica que a ira de Deus e a condenação permanecem sobre eles, enquanto não se converterem. Segundo este testemunho do Evangelho Deus julgará todos, nesta vida e na futura.

85. Como se fecha e se abre o reino dos céus pela disciplina cristã?

R. Conforme o mandamento de Cristo, aqueles que, com o nome de cristãos, se comportam na doutrina ou na vida como não-cristãos, são fraternalmente advertidos, repetidas vezes. Se não querem abandonar seus erros ou maldades, são denunciados à igreja e aos que, pela igreja, foram ordenados para este fim. Se não dão atenção nem a admoestação destes, não são mais admitidos aos sacramentos e, assim, excluídos da congregação de Cristo, e, pelo próprio Deus, do reino de Cristo. Eles voltam a ser recebidos como membros de Cristo e da sua igreja, quando realmente prometem e demonstram verdadeiro arrependimento.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho alexandregre-
ves@ipb.org.b
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinício
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião

de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO

Levy Barbosa de Oliveira	01	98363-4931
Magaly Batalha Veríssimo	04	98656-7166
Alcione das Neves O. E Luna	05	99955-9417
Ágata Diana Gomes Teixeira	07	99985-0995
Ana Carolina dos Anjos	09	98561-7248
Alexandre George R. Neves	13	98104-3566



Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade

Colossenses 2:23